



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA PAULA CRUVINEL SPIRANDELLI DA SILVA

SAÚDE SEXUAL DAS ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA.

SÃO PAULO  
2020

ANA PAULA CRUVINEL SPIRANDELLI DA SILVA

SAÚDE SEXUAL DAS ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: LIA LIKIER STEINBERG

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

A promoção de saúde da mulher é prevista dentro da Estratégia da Saúde da Família e contempla diversos temas relacionados à saúde feminina, como assistência ao pré-natal e puerpério, assistência à anticoncepção, planejamento familiar, saúde da mulher adolescente e atenção às mulheres em situação de violência doméstica e sexual.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a atividade sexual entre os adolescentes se inicia cada vez mais precocemente, em média com faixa etária entre 12 e 17 anos. O início sexual precoce acarreta em aumento nas taxas de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada.<sup>1</sup>

Nesse contexto, as adolescentes se encontram em um grupo de maior vulnerabilidade, impactando na saúde reprodutiva com riscos de esterilidade, doença inflamatória pélvica, câncer de colo de útero entre outras, além de interferir de forma negativa sobre a auto-estima.<sup>2</sup>

O objetivo deste trabalho é criar vínculo entre as adolescentes e a Estratégia de Saúde da Família, gerando conhecimento sobre a saúde sexual e prevenindo agravos como IST e gravidez indesejada.

## **Palavra-chave**

Educação em Saúde. Planejamento Familiar. Saúde da Mulher.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

A escolha do tema se deu pela observação do aumento de casos de gestantes menores de 18 anos e adolescentes com diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis no território da UBS. Durante as consultas foi observado que muitas jovens não conhecem sobre todos os métodos contraceptivos e também que não há preocupação sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. O número de casos de sífilis tem se elevado no território, sendo descobertas muitas vezes durante o acompanhamento de pré-natal pela unidade. É importante a orientação dessas paciente sobre as possibilidades de prevenção das doenças e promoção da saúde da mulher mantendo a longitudinalidade e integralidade no serviço.

## **ESTUDO DA LITERATURA**

A promoção de saúde da mulher é prevista dentro da Estratégia da Saúde da Família e contempla diversos temas relacionados a saúde feminina, como assistência ao pré-natal e puerpério, assistência à anticoncepção, planejamento familiar, saúde da mulher adolescente e atenção às mulheres em situação de violência doméstica e sexual.<sup>1</sup>

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a atividade sexual entre os adolescentes se inicia cada vez mais precocemente, em média com faixa etária entre 12 e 17 anos.<sup>2</sup> O início sexual precoce acarreta em aumento nas taxas de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada. Nesse contexto, as adolescentes se encontram em um grupo de maior vulnerabilidade, impactando na saúde reprodutiva com riscos de esterilidade, doença inflamatória pélvica, câncer de colo de útero entre outras, além de interferir de forma negativa sobre a auto-estima.<sup>3</sup>

Como fatores de risco para esses agravos estão a desigualdade social, escolaridade, gênero e raça, que determinam piores indicadores de morbimortalidade. O monitoramento sobre a saúde dos adolescentes já está implantado em mais de 40 países no mundo e tem auxiliado na modificação de currículos e reestruturação dos programas de saúde voltados para essa faixa etária.

## **AÇÕES**

O projeto tem como objetivo principal melhorar a qualidade da saúde das adolescentes oferecida pela UBS Jardim Zaíra II. O enfoque será acerca de temas que tem bastante relevância no território, como o número alto de gestações em adolescentes e o aumento de infecções sexualmente transmissíveis. Serão realizadas palestras e oficinas, para introdução do tema e esclarecimentos dos mesmos. Além disso, contará com o apoio multidisciplinar de psicóloga para abordagem do temas em questão.

Palestras ministradas por médica, enfermeira e agentes comunitários de saúde, orientando sobre métodos anticoncepcionais e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, para adolescentes. Mostrando que a unidade encontra-se aberta para receber estas adolescentes, que necessitam de acolhimento, orientação e cuidado continuado.

Além da abertura de agenda médica específica para atendimentos de adolescentes, visando individualizar o cuidado.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Com este projeto pretende-se diminuir os casos de gravidez na adolescência, diminuir casos de sífilis e outras ISTs, melhorar o planejamento familiar. Além da capacitação dos funcionários da atenção básica, criação do vínculo entre usuárias e unidade e promoção de conhecimento para a população do território.

## REFERÊNCIAS

- ♦ Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- ♦ Castro MG, Abramovay M, Silva LB. Juventudes e sexualidade. Brasília: UNESCO; 2004.
- ♦ Dollabetta G, Lyn M, Laga M, Islam M. DST: impacto global do problema e desafios para o controle. In: Dollabetta G, Laga M, Lamptey P. Controle de doenças sexualmente transmissíveis: manual de planejamento e coordenação de programas. Rio de Janeiro: Te Cora Editora/Associação Saúde da Família;1997. p. 1-22.
- ♦ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Marco teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Distrito Federal: Editora do Ministério da Saúde; 2006.